IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina Especial II: Núcleo Temático: Método etnográfico de pesquisa

Ano/Semestre: 2024/1

Carga horária total: 30 **Período de aulas:** 08/5 a 26/6 **Créditos:** 02

Área temática: Sociologia

Código da disciplina: 114903_T04 [M] 114912_T04 [D]

Código das turmas: MS11002-00400 e DT11001-00434

Professora: Miriam Steffen Vieira

Horário: quartas a tarde, das 14h às 17h15, encontros síncronos, no Teams.

EMENTA

Este curso visa explorar ferramentas analíticas relacionadas ao método etnográfico de pesquisa e seus usos em variadas áreas do conhecimento. Abordaremos os debates clássicos e contemporâneos sobre o conceito de cultura e suas implicações metodológicas; debates sobre colonialidade e fazer etnográfico e diferentes modalidades de pesquisa como etnografia digital, etnografia multisituada, etnografia de documentos e autoetnografia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Debates em torno dos conceitos de cultura e pesquisa etnográfica

1.1 Cultura em perspectivas clássicas e contemporâneas
1.2 Etnografia malinowskiana e debates contemporâneos
1.3 Antropologia cultural, “descrição densa” e suas críticas
1.4 Afecções em campo e antropologia simétrica
1.5 Exercício prático

2 Colonial, colonialidade e fazer etnográfico

2.1 Colonialidade do saber e estatuto do conhecimento
2.2 Interseccionalidades, poder e pesquisa de campo
2.3 Exercício prático

3 Modalidades do fazer etnográfico para além da Antropologia

3.1 Etnografias do Estado e de práticas de governo
3.2 Etnografias e observação participante em serviços de justiça, saúde e educação
3.3 Modalidades: etnografia multisituada, etnografia digital, etnografia de documentos e autoetnografia
3.4 Exercício prático

AVALIAÇÃO

1. Participação nas aulas; e
2. Trabalhos relacionados aos exercícios práticos ao longo do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Abu-Lughod, Lila. A escrita contra a cultura. *Equatorial*, 5(8), 2018.

Clifford, James. Sobre a autoridade etnográfica. In: *A experiência etnográfica*: Antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998., pp. 17-62.

Geertz, Clifford. *Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1989.

Malinowski, Bronislaw. *Argonautas do Pacífico Ocidental*: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné melanésia. São Paulo: Ubu Editora, 2018.

Strathern, Marilyn. *O efeito etnográfico e outros ensaios*. São Paulo: Cosac & Naifty, 2014.

Wagner, Roy. *A Invenção da Cultura*. Cosac & Naify, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Azevedo, Aina. Antropologia e desenho: Recuperação histórica e momento atual. *Cadernos de Arte e Antropologia*, Salvador, v.5, n. 2, p. 15-32, 2016.

Barbosa Neto, E. R., & Goldman, M. (2022). A maldição da tolerância e a arte do respeito nos encontros de saberes - 1a. Parte. *Revista De Antropologia*, *65*(1), e192790. https://doi.org/10.11606/1678-9857.ra.2022.192790.

Barbosa Neto, E. R., & Goldman, M. (2022). A maldição da tolerância e a arte do respeito nos encontros de saberes - 2a. Parte. *Revista De Antropologia*, *65*(1), e192791. https://doi.org/10.11606/1678-9857.ra.2022.192791

Bispo dos Santos, Antônio. 2015. *Colonização, quilombos*. Modos e significações. Brasília: INCTI. Disponível em: https://repi.ufsc.br/node/167.

Brandão, Carlos Rodrigues. Reflexões sobre como fazer trabalho de campo. *Sociedade e Cultura*, Goiânia, 10(1), pp.11-27, 2007.

Collins, Patricia Hill. Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. *Parágrafo*, vol. 5, n. 1: 6-17, 2017.

Connell, Raewyn. A iminente revolução na teoria social. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 27, n. 80, p. 9-20, out. 2012.

Gama, Fabiene. A Autoetnografia a Como método Criativo: Experimentações Com a Esclerose Múltipla. *Anuário Antropológico* 45 (2):188-208, 2020. https://doi.org/10.4000/aa.5872.

Giumbelli, Emerson. Para além do "trabalho de campo": reflexões supostamente

malinowskianas. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v.17, n48, p. 91-107,fev.2002.

Ingold, Tim. Chega de etnografia! A educação da atenção como propósito da antropologia. *Educação*, Porto Alegre, 39(3), p.404-411, 2016.

Favret-Saada, Jeanne. Ser Afetado. *Cadernos de Campo*, São Paulo, no.13, p. 155-161, 2005.

Fleischer, Soraya. Segurar, Caminhar e Falar notas etnográficas sobre a experiência de uma "mãe de micro" no Recife/PE. *Cadernos de Gênero e Diversidade*. V. 03, N. 02 - Mai. - Ago., 2017.

Kuschnir, Karina. A antropologia pelo desenho: experiências visuais e etnográficas. *Cadernos de Arte e Antropologia*, Salvador, v. 05, n. 2, p. 05-13, 2016.

Leitão, Débora K. e GOMES, Laura G. Etnografia em ambientes digitais: perambulações, acompanhamentos e imersões. *Antropolítica* - Revista Contemporânea de Antropologia, Niterói,1(42), p.41-65, 2017.

Magnani, J. G. Etnografia como prática e experiência. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 15, n. 32, p. 129-156, jul.-dez. 2009.

Novaes, Sílvia C. Imagem, magia e imaginação: desafios ao texto antropológico. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 455-475, 2008.

Pandovani, Natália Corazza. É possível fazer ciências sociais sem uma análise crítica das categorias de diferenciação? Uma proposição feminista. *Cadernos de Estudos Sociais e Políticos*. Interfaces entre raça, gênero e classe social, v. 7, n. 12, p. 6-30, 2017.

Silva, Hélio R. S. A situação etnográfica: andar e ver. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre v. 15, n. 32, p. 171-188, 2009.

Vianna, Adriana. Etnografando documentos: uma antropóloga em meio a processos judiciais. In: Castilho, S. R. R.; Souza e Lima, A. C. de; Teixeira, C. C. (org). *Antropologia das Práticas de Poder*: reflexões etnográficas entre burocratas, elites e corporações. Rio de Janeiro: Contra Capa/Faperj, 2014. (p.43-70)